

# APERFEIÇOAMENTO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE SEIS ANOS DE IDADE POR MEIO DE PRÁTICAS LÚDICAS DO HANDEBOL

**GIL, Diogo Antonio Souto**

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**DAMATTO, Ricardo Luiz**

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

O presente trabalho mostra que as habilidades motoras devem ser trabalhadas constantemente em crianças com seis anos de idade, para que ocorra o seu desenvolvimento pleno. Nesta faixa etária a abordagem das atividades que buscam o desenvolvimento motor devem ser apresentadas de forma lúdica, afinal proporciona prazer, entretenimento, além de ter a capacidade de fornecer a experiência completa dos movimentos. A modalidade esportiva handebol se mostra como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de habilidades motoras quando apresentado de forma adaptada. O objetivo deste trabalho é investigar através da revisão da literatura a eficácia do handebol como um modelo de trabalho lúdico com crianças de seis anos de idade na busca do desenvolvimento de suas habilidades motoras. Para este artigo foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: GOOGLE ACADÊMICO, BIREME, SCIELO; e em livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. Através de atividades lúdicas como o mini-handebol a criança aumenta sua independência, estimula e aprimora sua capacidade visual e auditiva, aprende a valorizar a cultura de seu ambiente, exercita sua imaginação e sua criatividade, socializa-se, interage, recicla suas opiniões, desenvolve as habilidades motoras e constrói seus conhecimentos. Diante do exposto, o handebol mostra ser um grande aliado e deve ser trabalhado de forma lúdica para estimular o desenvolvimento das habilidades motoras em crianças de seis anos de idade.

**Palavras-chave:** criança, desenvolvimento motor, handebol, lúdico.

## ABSTRACT

This study shows that motor skills should be worked constantly in children six years of age, to occur fully developed. In this age group the approach of activities that seek to develop this engine should be presented in a playful way, after all gives pleasure, entertainment, besides having the ability to provide the full experience of the movements. The sport handball is shown as an effective strategy for the development of motor skills when presented in an adapted form. The objective of this work is to investigate through literature review the effectiveness of handball as a playful way of working with children six years of age in the pursuit of developing their motor skills. For this article was conducted a literature review in electronic databases: GOOGLE ACADÊMICO, BIREME, SCIELO, and books in the library collection of the Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. Through fun activities like mini-handball child increases their independence, stimulates and enhances your eyesight and hearing, learns to value the culture of their environment, exercise their imagination and creativity, to socialize, interact, recycles their opinions, develops motor skills and builds their knowledge. Given the above, handball proves to be a great ally and must be worked in a playful way to stimulate the development of motor skills in children six years of age.

**Keywords:** child, motor development, handball, playful.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com Santos *et al.* (2004), crianças de seis anos de idade precisam receber uma enorme carga de estímulos para que consigam desenvolver suas habilidades motoras. Maluf (2012) completa mostrando que a prática de atividades lúdicas é importante para esta faixa etária, já que, brincadeiras possibilitam para a criança novas descobertas a todo o momento.

O handebol apresenta-se como uma ferramenta mediadora do desenvolvimento de habilidades motoras para crianças de seis anos de idade desde que sua abordagem aconteça de forma lúdica, porém é necessário que a atividade valorize o ponto de vista e as necessidades das crianças (MAGILL, 2000).

As atividades lúdicas possibilitam novas descobertas a todo o momento. É um elemento de cultura, que se encontra inserido em todas as formas de organização social, das mais primitivas às mais sofisticadas (OLIVEIRA, 2009). Brincando a criança aumenta sua independência, estimula e aprimora sua capacidade visual e auditiva, aprende a valorizar a cultura de seu ambiente, exercita sua imaginação e sua criatividade, socializa-se, interage, recicla suas opiniões, desenvolve as habilidades motoras e constrói seus conhecimentos (DALLABONA, 2000).

Para esta faixa etária é recomendado apresentar o handebol através do mini-handebol, que é uma adaptação lúdica da modalidade, onde sua forma de jogo e regras devem sofrer algumas alterações em relação ao handebol convencional para que a sua prática aconteça de forma satisfatória e para que atenda todas as necessidades da criança (SANTOS, 2003).

No mini-handebol as atividades devem explorar a corrida e a evolução dos movimentos como agarrar e arremessar para torná-los cada vez mais precisos. Em contrapartida o esforço, o tempo de duração das atividades e a atenção exigida, devem ser respeitados de acordo com as limitações da criança. As atividades devem ser ajustadas para que não causem interferências na ordem natural da evolução da criança (SANTOS, 2003).

O objetivo deste trabalho é demonstrar a eficácia do handebol como uma forma de trabalho com crianças de seis anos de idade na busca do desenvolvimento de suas habilidades motoras por meio das atividades lúdicas.

Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, no período de setembro de 2013 a outubro de 2013, em bases de dados eletrônicas: GOOGLE ACADÊMICO, BIREME e SCIELO; bem como em livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

## **2. BREVE HISTÓRICO**

Handebol vem da palavra handball, que separadas significam mão e bola, ou seja, o jogo se desenvolve com a bola sendo conduzida ou passada com as mãos, cujo objetivo do jogo é fazer o gol, vencendo a equipe que marcar mais gols durante uma partida (VIEIRA; FREITAS, 2007).

Não se sabe ao certo qual foi o momento exato da criação do handebol. Existem na história da humanidade vários relatos de jogos que eram disputados com muitas características semelhantes ao handebol atual. Dentre os jogos mais antigos temos o Urania descrito por Homero em seu livro Odisséia, Harpaston descrito por Claudius Galenus em Roma e o Fangballspiel. A origem mais semelhante á forma atual de se jogar o handebol surgiu a partir do século XIX em jogos que apareceram na Dinamarca, Alemanha, Suécia e Uruguai (ALMEIDA; DECHECHI, 2012).

O handebol é um esporte coletivo que pode ser jogado em vários ambientes, atualmente, a forma mais praticada ocorre em ginásios cobertos com a participação de sete jogadores, sendo um goleiro e seis jogadores de linha em cada equipe (TENROLLER, 2005).

No Brasil o handebol teve seu início na década de 1930, nas regiões sul e sudeste trazido pelos imigrantes alemães que acabavam de sair da Primeira Guerra Mundial. Sua difusão pelo Brasil aconteceu entre os anos de 1960 e 1970, devido a sua inclusão na programação dos Jogos Estudantis e nos Jogos Universitários, popularizando o esporte entre os estudantes e se espalhando por todo o território nacional (VIEIRA; FREITAS, 2007).

## **3. DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE SEIS ANOS DE IDADE**

Desenvolvimento motor pode ser definido como as mudanças que ocorrem no comportamento motor humano durante as várias fases da vida (PAYNE; ISAACS, 2007).

Na idade de três a seis anos de idade ocorrem nas crianças grandes progressos das habilidades motoras gerais como: correr, saltar, abaixar; as quais envolvem os músculos maiores. Nesta fase a coordenação da criança é melhor que a anterior, afinal as áreas sensoriais e motoras do córtex estão mais desenvolvidas. Desta forma, é possível que a criança consiga correr, saltar e subir mais longe, mais rapidamente e melhor; afinal seus ossos e músculos estão mais fortes e a capacidade respiratória é maior (PAPÁLIA; OLDS, 2000).

O desenvolvimento motor na infância é um instrumento que possibilita para a criança um amplo domínio do seu corpo em diferentes posturas, de se locomover pelo meio de várias formas e de manipular objetos (SANTOS *et al.*, 2004). Faz-se necessário a inclusão da criança em ambientes que forneçam atividades específicas voltadas para o suporte e a estimulação de suas habilidades motoras. Estas atividades devem ser apresentadas de acordo com a capacidade de execução da criança (THELEN, 1995).

O conhecimento a respeito da cultura corporal deve ser desenvolvido de forma vivencial. A criança de seis anos de idade deve receber uma ampla variedade de oportunidades motoras para que consigam explorar suas capacidades de movimentação e que assim consigam desenvolvê-las (DAOLIO, 1996). Nesta idade a atividade corporal é um elemento fundamental e o enfoque deve ser o desenvolvimento de habilidades motoras básicas, que são: saltar, agachar, correr, agarrar, rolar, quicar a bola (BETTI; ZULIANI, 2002). É importante que as atividades levem em conta o ponto de vista e as necessidades da criança (MAGILL, 2000).

O desenvolvimento motor nesta fase deve ser proposto de uma maneira lúdica, afinal, desta forma os resultados serão na maioria das vezes ou sempre alcançados com mais facilidade devido à identificação da criança com as brincadeiras (SANTOS *et al.*, 2004).

#### **4. PRÁTICA LÚDICA E O HANDEBOL**

A infância tem um papel de vital importância para a espécie humana, pois se trata de um tempo de aprender novas coisas, contudo a criança só se desenvolverá se estiver inserida em brincadeiras (FREIRE, 1993).

A fase dos seis anos de idade é decisiva para a formação dos indivíduos, afinal eles desenvolvem sua identidade e boa parte da sua estrutura física, afetiva e intelectual. Por isso nesta etapa de suas vidas, devem praticar atividades que facilitem a sua aprendizagem. Contudo é importante que estas atividades sejam desenvolvidas de forma lúdica. Atividade lúdica é aquela que proporciona o prazer e o entretenimento em quem a pratica, tendo a capacidade de proporcionar uma experiência mais completa e complexa dos movimentos (MALUF, 2012).

As atividades lúdicas possibilitam novas descobertas a todo o momento. Conforme a criança evolui, a atividade deve seguir os seus passos. Neste contexto permite-se afirmar que a atividade lúdica pode seguir um enfoque educacional, afinal contribui para a educação, o desenvolvimento e a aprendizagem da criança (ALMEIDA; SHIGUNOV, 2000). É um elemento de cultura, que se encontra inserido em todas as formas de organização social, das mais primitivas às mais sofisticadas. Sua essência não é material, já que quebra as barreiras da realidade física, conclui um sentido e supre as necessidades imediatas da vida (OLIVEIRA, 2009).

Brincando a criança aumenta sua independência, estimula e aprimora sua capacidade visual e auditiva, aprende a valorizar a cultura de seu ambiente, exercita sua imaginação e sua criatividade, socializa-se, interage, recicla suas opiniões, desenvolve as habilidades motoras e constrói seus conhecimentos. Cria a capacidade de reproduzir situações do seu dia a dia e as recriam através da sua imaginação. Estas ações são de grande valor para a capacidade de criação do homem (DALLABONA, 2000).

O handebol pode ser executado com objetivo de estimular o desenvolvimento de diversas habilidades para crianças com seis anos de idade, pois se trata de um esporte rico como meio de educação e recreação (CANCIGLIERI *et al.*, 2008). Para esta faixa etária é recomendado apresentar o handebol através do mini-handebol, que é uma adaptação lúdica da modalidade, onde sua forma de jogo e regras devem sofrer algumas adaptações em relação ao handebol convencional para que a sua prática aconteça de forma satisfatória e para que atenda todas as necessidades da criança (SANTOS, 2003).

No mini-handebol as atividades devem explorar a corrida e a evolução dos movimentos como agarrar e arremessar para torná-los cada vez mais precisos. Em contrapartida o esforço, o tempo de duração das atividades e a atenção exigida, devem ser respeitados de acordo com as limitações da criança. O desenvolvimento

humano segue etapas que precisam ser respeitadas. Assim, as atividades devem ser ajustadas para que não causem interferências na ordem natural da evolução da criança (SANTOS, 2003).

O mini-handebol é o jogo esportivo adaptado mais utilizado com crianças de idade escolar em processo de desenvolvimento motor, afinal possibilita a oportunidade de incontáveis experiências motoras, sem contar que se trata de um jogo dinâmico e interessante que se torna muito divertido e prazeroso para quem o pratica (PETRONIJEVIC, 2012).

Em escolas onde o professor de educação física aplica o mini-handebol em suas aulas, o conhecimento não fica restrito apenas ao domínio dos fundamentos do handebol, elas são planejadas para propiciar de forma muito mais lúdica do que competitiva, a combinação de diferentes habilidades motoras (LAAT *et al.*, 2009).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os resultados observados nesta revisão fica evidente a importância do trabalho de desenvolvimento motor em crianças de seis anos de idade, afinal como aponta Papália e Olds (2000) nesta faixa etária ocorrem grandes mudanças nas habilidades motoras. Thelen (1995) afirma que é preciso inserir a criança em ambientes que forneçam uma vasta carga de atividades específicas voltadas para o suporte e a estimulação de suas habilidades motoras. Complementando, Magill (2000) alerta que é importante que as atividades desenvolvidas sempre levem em conta o ponto de vista e as necessidades da criança.

Outro ponto incontestável é a necessidade de se utilizar o lúdico nesta faixa etária. Pode-se observar quando Maluf (2012) sugere que as atividades lúdicas são estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem da criança. Todos os autores pesquisados afirmam que a criança tem uma identidade com esta forma de integração. “As atividades lúdicas possibilitam novas descobertas a todo o momento” (ALMEIDA; SHIGUNOV, 2000).

Para o desenvolvimento do handebol com crianças de seis anos de idade encontramos o mini-handebol, onde de acordo com Santos (2003) sua forma de jogo e suas regras sofrem algumas adaptações em relação ao handebol convencional

para que a sua prática aconteça de forma satisfatória e para que atenda todas as necessidades da criança, além de trabalhar de forma lúdica a combinação de diferentes habilidades motoras e técnicas.

Diante do exposto considero que o handebol pode e deve ser trabalhado de forma lúdica para estimular o desenvolvimento das habilidades motoras em crianças com seis anos de idade.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A.C.P.C.; SHIGUNOV, V. **A atividade lúdica infantil e suas possibilidades**. Revista da Educação Física/UEM, 2000.

ALMEIDA, A.G. de; DECHECHI, C.J. **Handebol: conceitos e aplicações**. Manole, 2012.

BETTI, M.; ZULIANI, L.R. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2002.

CANCIGLIERI, P.H.; MELARI, L.F.; PINHEIRO, P.U. **Handebol: processo pedagógico e a especialização precoce**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2008.

DALLABONA, S.R. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. Instituto Catarinense de Pós Graduação, 2000.

DAOLIO, J. **Educação física escolar: em busca da pluralidade**. Revista Paulista de Educação Física, supl.2, p.40-42, 1996.

FREIRE, J.B. **Da criança, do brinquedo e do esporte**. Revista Motrivivência, 1993.

LAAT, E.F.; DACIUK, M.; GORSKI, G.M.; FUNEZ, L.B. **Contribuições do projeto de extensão “festival de mini-handebol” na formação dos acadêmicos do curso de educação física**. Conexão UEPG, 2009.

MAGILL, R.A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. Edgard blucher, 2000.

MALUF, A.C.M. **Atividades lúdicas para a educação infantil: conceitos, orientações e práticas**. Vozes, 2012.

OLIVEIRA, M.L. **O lúdico e a educação escolarizada da criança**. Editora UNESP, 2009.

- PAPÁLIA, D.E.; OLDS, S.W. **Desenvolvimento humano**. Artes Medicas Sul, 2000.
- PAYNE, V.G.; ISAACS, L.D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia**. Guanabara Koogan, 2007.
- PETRONIJEVIC, M. **Mini handball – handball at school project in Serbia**. Serbian Handball Federation, Belgrade, Serbia, 2012.
- SANTOS, A.L.P. dos. **Manual de mini-handebol**. Phorte, 2003.
- SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J.A. **Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação**. Revista Paulista de Educação Física, 2004.
- TENROLLER, C. **Handebol: teoria e prática**. Sprint, 2005.
- THELEN, E. **Motor Development: a new synthesis**. Indiana University Bloomington, 1995.
- VIEIRA, S.; FREITAS, A. **O que é handebol**. COB, 2007.